

This work proposes a theoretical reflection on the socio-cultural spaces are increasingly integrated with the hypermedia technologies, or better, stored and distributed over the Internet. The hypermedia resources were made available to the society and past the way of self-learning and interaction among users of the technique, which appropriated available to proposed ultimately of hypertext to redeem the which appropriated of the proposed "to write" stories. This way

O FANDOM COMO SISTEMA LITERÁRIO

Uma análise crítica
do texto na Era da
Reapropiação virtual

FABIANA MÔES MIRANDA

RESUMO

Este trabalho se propõe a uma reflexão teórica sobre o fazer crítico literário numa época em que os espaços sócio-culturais estão cada vez mais integrados com as tecnologias hiperreais, ou seja, arquivadas e distribuídas pela Internet. Os recursos hipermediáticos foram disponibilizados para a sociedade e difundiu-se a forma de auto-aprendizagem e de interação entre os usuários da técnica, que se apropriaram da proposta de multissemiose do hipertexto, para resgatarem o “contar” e o “fazer” histórias. Desta forma, surgiu uma (re)apropriação dos textos literários tradicionais ou de “massa”, que recriou uma nova maneira de atuação – ou resgatou no ciberespaço uma prática antiga – que era recontar e criar sobre o texto/origem. Neste contexto, a proposta deste trabalho é iniciar um diálogo entre a crítica de literatura e o *fandom*, um sistema literário digital que surgiu espontaneamente no ciberespaço, agregando diversos outros gêneros literários e midiáticos. No *fandom*, temos leitores/fãs/escritores num processo constante de recepção, atualização e compartilhamento de narrativas, originárias ou não de livros.

Palavras-chaves: Técnica, ciberespaço, hipermedia, crítica literária, *fandom*.

ABSTRACT

This work proposes a theoretical reflection on the write literary critic at a time when the socio-cultural spaces are increasingly integrated with the hyper real technologies, or better, stored and distributed over the Internet. The hyper-media resources were made available to the society and past the way of self-learning and interaction among users of the technique, which appropriated of the proposed multi-semious of hypertext, to redeem the "count" and "to write" stories. This way, surges a (re)appropriation of traditional literary texts or "mass", to rebuild a new way of acting - or rescued in cyberspace an ancient practice - that was to recount and create on text/origin. In this context, the proposal is to initiate a dialogue between the literary criticism and the Fandom, a literary digital system that appeared spontaneously in cyberspace, adding several other literary genres and media. In Fandom, we have readers / fans / writers in a constant process of receiving, updating and sharing of narratives, from books or not.

Keywords: Technical, cyberspace, hypermedia, a literary criticism, Fandom

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
1ª Parte	24
1. O ESPAÇO: COMPOSIÇÃO PARA PRODUÇÃO VIRTUAL	24
1.1. CIBERESPAÇO: MEDIAÇÃO / IMEDIATEZ	26
1.2. CIBERESPAÇO: FRONTEIRA DE NARRATIVAS	29
1.2.1 Comunidades Virtuais: geografia pós-moderna	37
1.2.2 Interfaces interativas: negociações estéticas	42
1.3. CIBERESPAÇO: A “PRESENÇA”	47
1.3.1. Representação de identidades: “eu” virtual <i>versus</i> “eu” físico	50
1.3.2. Neo(net)Utopia: “eu” como espaço	55
2. O TEMPO: A ERA DA (RE)APROPRIAÇÃO	59
2.1. ESTRUTURA BARROCA: UMA ATUALIDADE TÉCNICA	60
2.2. MEMÓRIAS: AMPLIAÇÕES E RESTRIÇÕES	64
2.3. RUMO A UMA MEMÓRIA COLETIVA	69
2.4. A MÁQUINA COMO ALIADA: NARRADORA E NARRATRIX	73
2.5. HOMEM E MÁQUINA: MIMESE EM ERA DE (RE)APROPRIAÇÃO	76
2ª Parte	78
3. GÊNEROS SURGIDOS NO CIBERESPAÇO	78
3.1. GÊNEROS: PERMANENCIA E RENOVAÇÃO	81
3.2. TEORIA DO EFEITO/ <i>ETHOS</i> /GÊNEROS	84
3.3. GÊNEROS DIGITAIS	86
4. LEITOR E PRODUTIVIDADE TEXTUAL	91
4.1. O LEITOR BARROCO/VIRTUAL	94
4.2. O LEITOR/ESCRITOR DO CIBERESPAÇO	98
4.3. DO LEITOR INDIVIDUAL AO LEITOR COLETIVO DO <i>FANDOM</i>	102
3ª Parte	104
5. O <i>FANDOM</i> COMO SISTEMA LITERÁRIO DIGITAL	104
5.1. O RECONHECIMENTO DO TEXTO LITERÁRIO NO CIBERESPAÇO	111
5.2. A ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA <i>FANDOM</i>	113
5.2.1. Definição: mas, o que é <i>fandom</i> ?	113
5.2.2. Histórico: o processo construtivo	114
5.2.3. O <i>fandom</i> como sistema: elementos de formação e construção	118
5.2.4. Características dos gêneros do <i>fandom</i>	119
5.3. O <i>FANDOM</i> E A REFLEXÃO CRÍTICA	135
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	138
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	141
Apêndice – A: Termos da Cultura do Fã	151
Apêndice – B: <i>Fandom</i> Harry Potter	153

APRESENTAÇÃO

Com o ciberespaço definindo novas formas de interação sociais, culturais e educacionais, não devemos estranhar que recrie ou redefina novas relações e comportamentos com os textos literários. Com o interesse em saber de que forma a internet e as comunidades virtuais estavam se relacionando com os textos literários – amplamente falando – iniciei minha pesquisa de monografia em Letras com o tema sobre fanfics (ficções escritas por fãs de livros), e acabei percebendo que o tema não ficava restrito aos textos escritos como os fanfics, mas que se encontrava disseminado por várias comunidades na web, e que tomavam forma expressiva nas diversas mídias – vídeo, desenhos, histórias em quadrinhos, filmes, músicas, além de estarem em constante discussão em fóruns e grupos.

O que percebi, durante a pesquisa, foi que surgia uma nova relação com a literatura, e que os jovens (os que podemos considerar nascidos na geração web), criavam uma forma própria de se relacionar com os textos literários que liam ou conheciam através de comunidades de leitores. Esta nova relação, ou relações, estava muito além das perspectivas críticas conhecidas, até mesmo daquelas que dão ênfase ao papel do leitor na produção de sentido no texto literário. Na época, imaginei que esta produção na internet fosse parte da reestruturação de antigas formas de interagir com as obras lidas, ou seja, a busca em se inserir nos textos e viver com os personagens o mundo das histórias lidas. Agora, entretanto, percebo que ainda que o processo se expresse nas mais diversas formas, o *fandom* – o mundo dos fãs (literários) – se coloca como uma nova proposta de leitura. Uma leitura que está imersa num contexto técnico inovador – em termos de comunicação e possibilidades hipertextuais – e que não apenas retira o leitor da passividade diante da leitura, mas também o faz almejar uma nova condição cultural diante das produções escritas.

Este livro é um recorte dos textos que venho trabalhando durante oito anos de pesquisa e trata dos *fandoms* literários, já que podemos dizer que fãs dos mais diversos temas e assuntos proliferam na internet, trazendo modificações significativas para a cultura. Para entendermos o significado mais amplo do *fandom*, será necessária uma digressão sobre as formas técnicas que possibilitaram este espaço virtual e alguns pensamentos filosóficos e críticos que se propuseram a entender o contexto estético e social destas inovações. Considero que professores de literatura poderão rever junto aos seus alunos a condição texto/contexto em que as obras literárias são inseridas numa nova perspectiva crítica.